



Câmara Municipal de Santa Bárbara D'Oeste

"Palácio 15 de Junho"

INDICAÇÃO Nº 04917/2013

Sugerem ao Poder Executivo Municipal, medidas de controle a reprodução de pombos, Rua Vereador Daniel da Cruz, no Bairro Ângelo Giubina.

Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal,

Nos termos do Art. 108 do Regimento Interno desta Casa de Leis, dirijo-me a Vossa Excelência para sugerir que, por intermédio do Setor competente, busque medidas de controle a reprodução de pombos, próximo ao CIEP "Leonel Brizola".

Justificativa:

Conforme relatos de moradores próximos, a proliferação de pombos vem aumentando de forma assustadora, visto que, não há nenhum predador nas grandes cidades para este animal, sua reprodução é rápida, o que gera uma população cada vez maior, um grave problema ambiental, já que essas aves abrigam alguns parasitas que podem ser nocivos à saúde e o local é utilizado por crianças que por sua vez, podem estar com a imunidade baixa e contrair doenças.

Em alguns países o pombo é considerado um grande problema ambiental, pois compete por alimentos com as espécies nativas, danifica monumentos com suas fezes e transmite doenças ao homem.

Recentemente 57 doenças foram catalogadas como transmitidas pelos pombos, como: histoplasmose, salmonella e criptococose. Os pombos tem risco em potencial para transportar e espalhar gripe aviária H1N1.

Essa indicação visa sugerir alguns serviços de controle de pombos urbanos, agindo desde a expulsão dos animais até medidas práticas, preventivas para evitar a criação de ambientes de proliferação, evitando o comprometimento da qualidade de vida das pessoas.

PROTOCOLO Nº: 08868/2013

DATA: 06/09/2013

HORA: 12:45

USUÁRIO: REINALDO



Câmara Municipal de Santa Bárbara D'Oeste "Palácio 15 de Junho"

Os Sugiro ainda, algumas formas para se evitar a proliferação, infestação e o efetivo controle de pombos:

Esclarecer e educar a população sobre danos de se alimentar os pombos, o qual impacta no aumento populacional, desencadeando muitos problemas para o ambiente afetando a qualidade de vida das pessoas.

Proteger sempre os alimentos ao acesso das aves.

Não permitir o reaproveitamento das sobras de rações de animais domésticos pelos pombos.

Bloquear aberturas e seus habitats, mudar ângulo de inclinação da superfície de pouso para 60°, colocar fios de nylon bem esticados em beirais como barreiras.

Aplicação de repelentes químicos regularizados, que podem fazer com que os pombos não retornem ao local por até dois anos.

Umedecer as fezes antes de removê-las, sempre utilizando mascaras ou pano úmido na boca e nariz para fazer a limpeza do local.

Lembrar que essas ações devem ser aplicadas ao mesmo tempo.

Plenário "Dr. Tancredo Neves", em 06 de setembro de 2.013.

Felipe Sanches
-vereador-

PROTOCOLO Nº: 08868/2013

DATA: 06/09/2013

HORA: 12:45

USUÁRIO: REINALDO